

REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS DAS TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL: DIÁLOGOS DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (APOIO UNIP)

Aluno: André Basílio Soares Benevides

Orientador: Prof. Celso Takashi Yokomiso

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária / Marginal Pinheiros

Há cerca de duas décadas discute-se sobre a manifestação de atos violentos cometidos por integrantes de torcidas organizadas de futebol. Apesar dos múltiplos esforços realizados para lidar com esta questão, psicólogos, sociólogos e a sociedade civil em geral, não conseguiram encontrar uma alternativa capaz de intervir construtivamente nesse cenário. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi o de viabilizar estratégias integrativas entre torcidas organizadas rivais para intervir nos recorrentes atos de violência praticados nesse contexto. A metodologia aplicada apoiou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa. Os dados foram colhidos por meio das tentativas de se mobilizar alguns agentes constituintes desse fenômeno - torcidas organizadas, clubes e órgãos públicos - como possíveis mediadores no cerne das ferramentas de execução e subsídio de tal proposta - e também por matérias veiculadas nos meios de comunicação no período de desenvolvimento da pesquisa em questão. Os resultados evidenciam grande resistência por parte das instituições e/ou grupos procurados para discutir, lidar, intervir e/ou prevenir a manifestação de atos violentos entre torcidas organizadas. A manutenção desse processo nos revelou ainda a defesa de interesses institucionais diversos, assim como a preservação e manutenção das relações de poder e controle dessa dinâmica. Acreditamos que para atuar construtivamente na intervenção do cenário da violência praticada entre torcidas rivais, faz-se necessário estabelecer processos intermediários e facilitadores ao diálogo, a partir da conscientização de valores comuns às torcidas, assim como pela execução de atividades conjuntas em prol de uma

mesma meta. Contudo, é sabido que toda e qualquer tentativa isolada de enfrentamento dessa problemática estará fadada ao fracasso.